



¿Seguridad web? Te ayudamos

Ayuda a proteger tu web: hasta un 60% menos en los planes de Seguridad Premium de GoDaddy

GoDaddy

[Comprar >](#)



Indústria



Empresas da Feira entram em projeto de 80 milhões em Angola para criar complexo industrial de saúde

Empresas da Feira entram em projeto de 80 milhões em Angola para criar complexo industrial de saúde

Lusa
27 Fevereiro 2025



As portuguesas Medika e a Gazcorp vão construir, equipar e ficar o gerir o complexo industrial de 80 milhões de euros em Luanda para a produção de medicamentos, soros e gases medicinais.

[X Follow](#) [Like](#)

Duas empresas de Santa Maria da Feira começam esta sexta-feira a construir em Luanda um complexo industrial de 80 milhões de euros para produção de medicamentos, soros e gases medicinais, revelaram as entidades envolvidas no projeto.

Em causa estão a Medika e a Gazcorp, que, a partir do distrito de Aveiro e da Área Metropolitana do Porto, aceitaram o convite da angolana VitalFlow para construir e equipar o referido complexo farmacêutico e gerir a sua posterior operação.

O projeto prevê quatro unidades distintas no mesmo terreno de 60.000 metros quadrados: uma fábrica com capacidade para produzir anualmente 1,7 mil milhões de comprimidos em forma de pastilha ou cápsula, outra apta a criar no mesmo período 50 milhões de envases para medicamentos injetáveis, uma terceira para assegurar em cada ano 17,5 milhões de litros de soro e uma última para fabricar no mesmo prazo 4.745 toneladas de gases como oxigénio e azoto.

Últimas

- 1 17:23 Portugal ausente da cimeira em Londres sobre a Ucrânia
- 2 16:20 Sabe onde são usados os apoios do Portugal 2020?
- 3 16:16 NATO pede a Zelensky para reparar a relação com Trump
- 4 14:38 ECO Quiz. Luís Montenegro, Donald Trump e Tesla
- 5 13:57 Moção de confiança ao PM seria uma "provocação aos partidos"

+

 349,99 EUR	 119,99 EUR
 42,99 EUR	 169,99 EUR
 199,99 EUR	 1.699,99 EUR
 19,99 EUR	 19,99 EUR



"O Complexo Farmacêutico da VitalFlow vai ter a primeira fábrica de soro hospitalar e aumentar drasticamente a capacidade nacional de produção de medicamentos, reduzindo de forma significativa a dependência do país face ao mercado estrangeiro, já que, neste momento, uns 99% dos produtos de saúde angolanos são importados", declara Nuno Andrade à Lusa, diretor-geral da Medika e da Gazcorp.

Injetando na VitalFlow cerca de 20 milhões de euros a título pessoal, o empresário defende que é pela "relevância estratégica" do projeto que esse conta com uma "comparticipação significativa" do Fundo Soberano de Angola. Diz que, ao suportar parte do custo total da obra, o Governo angolano quer "aumentar a mão-de-obra especializada no país e reforçar as suas exportações" para territórios como o Congo e São Tomé e Príncipe.

Com esse objetivo em vista, os promotores do projeto vão apostar em "tecnologia de ponta, ao nível do que de melhor existe na Europa e nos Estados Unidos", e recorrer a profissionais com "alta qualificação" em domínios especializados – procurando corresponder aos elevados padrões da oferta hospitalar do país, já que, para Nuno Andrade, "atualmente Angola tem hospitais equiparados aos de Portugal".

A estrutura a construir na Zona Económica Especial de Luanda, junto ao Aeroporto Internacional António Agostinho Neto, vai assim criar 160 postos de trabalho diretos, entre os quais apenas 10 afetos a profissionais portugueses.

Nuno Andrade realça que essa equipa beneficiará de formação contínua e usufruirá ainda de "condições particularmente agradáveis de trabalho", já que, em paralelo a mais de 17.000 metros quadrados de produção coberta e a uma estação própria para tratamento de água, o complexo VitalFlow também vai integrar auditório, cantina, ginásio, campo de futebol e um consultório médico apto a realizar ecografias e eletrocardiogramas – tudo entre 4.500 metros quadrados de jardins.

A atividade das quatro fábricas deverá arrancar em novembro de 2026 e o diretor da Medika e da Gazcorp prevê atingir nos primeiros cinco anos da operação conjunta um "volume de negócios acumulado de 560 milhões de euros".

Criada em 2016, a Medika – Tecnologia Medicinal registou um grande aumento de produção no período da Covid-19, sofreu uma quebra de procura na fase posterior e fechou 2024 com uma faturação de 8,4 milhões de euros, 98% dos quais em vendas para o mercado externo.

Já a Gazcorp, por sua vez, foi fundada em 2023 e no final de 2024 somava um volume de negócios de 5,5 milhões, no que as exportações representaram 70%.

<https://eco.sapo.pt/2025/02/27/> Copiar

Assine o ECO Premium

No momento em que a informação é mais importante do que nunca, apoie o jornalismo independente e rigoroso.

De que forma? Assine o ECO Premium e tenha acesso a notícias exclusivas, à opinião que conta, às reportagens e especiais que mostram o outro lado da história.

Esta assinatura é uma forma de apoiar o ECO e os seus jornalistas. A nossa contrapartida é o jornalismo independente, rigoroso e credível.

Populares

- 1 IA: a dualidade da inovação
26 Fevereiro 2025

- 2 Nova carreira da Função Pública dá aumento de 52 euros
25 Fevereiro 2025

- 3 Setúbal, Beja e Madeira brilham no imobiliário de luxo
25 Fevereiro 2025

- 4 Esta é a chave do Euromilhões. Jackpot é de 39 milhões
25 Fevereiro 2025

- 5 Mudar solo para urbano vai exigir prova da origem dos fundos
26 Fevereiro 2025

- 6 Seguradoras crescem lucros, mas perdem nos investimentos
26 Fevereiro 2025

Eventos

[Assine já](#)[Veja todos os planos](#)**TAMBÉM PODE GOSTAR**

Médico Revela: A Gordura Abdominal Não Vem de Calorias (Isto É Genial!)

Patrocinado Saúde - Notícias



Adeus aos painéis solares caros e olá ao gerador solar de 3000 watts!

Patrocinado Gerador solar | Pesquisar anúncios



Quanto você deve pagar por um cuidador 24 horas?

Patrocinado Pesquisar anúncios



Joe Biden admite "guerra total" e "ponto de viragem ...

ECO



Quem são os advogados da empresa de Luís...

ECO



Chefe da diplomacia dos EUA avisa que Trump quer...

ECO



Macron acredita que se existe "alguém a jogar" à...

ECO



Gouveia e Melo defende dissolução do Parlamento se Governo contrariar...

O protocandidato presidencial descreve, numa artigo no semanário Expresso, três cenários em...
ECO



Turquia nega permissão ao Presidente de Israel para atravessar espaço aéreo
O Presidente de Israel, Isaac Herzog, não viajará para a COP29, que se realiza na capital do...
ECO



Trump insiste na necessidade de comprar a Gronelândia por motivos d...
"A Gronelândia é nossa. Não estamos à venda e nunca estaremos à venda. Não podemos perder...
ECO

Newsletters

Receba gratuitamente informação económica de referência

[Subscrever](#)**Explorar**

- [ECO News](#)
- [Empresas](#)
- [Personalidades](#)
- [Descodificadores](#)
- [Entrevistas](#)
- [Reportagens](#)
- [Especiais](#)
- [Opinião](#)
- [BRANDS' ECO](#)
- [BRANDS' ADVOCATUS](#)
- [BRANDS' TRABALHO](#)
- [BRANDS' ECOSIGUROS](#)
- [BRANDS' CAPITAL VERDE](#)

Sobre

- [Estatuto Editorial](#)
- [Ficha Técnica](#)
- [Termos e Condições](#)
- [Política de Privacidade](#)
- [Política de Cookies](#)
- [Regras da Comunidade](#)
- [Contactos](#)

Download

Disponível gratuitamente para iPhone, iPad, Apple Watch e Android

[App Store](#)[Google Play](#)

Siga-nos



BRAND'S FUNDOS EUROPEUS

BRAND'S LOCAL ONLINE

BRAND'S +M

Autores



© Copyright ECO 2025 Swipe News, SA. Todos os Direitos Reservados